

ANÁLISE DE REFERÊNCIAS DE B. F. SKINNER EM PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SUL-MATO-GROSSENSE NA REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA (RBTCC)

Nágila Thainá Christ Ghellere^{1*}, Felipe Maciel dos Santos Souza¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados;

* Autor para contato: nagila.ghellere126@academico.ufgd.edu.br

Burrhus Frederic Skinner é o criador da ciência do comportamento humano, e seus escritos e teorias acompanham e formam pensamentos até o tempo corrente. Constata-se a indiscutível relevância de seus estudos sobre aspectos comportamentais/psicológicos que influenciam e encontram-se referenciados em trabalhos acadêmicos por todo o mundo. Sendo assim, faz-se imprescindível realizar uma pesquisa cujo objetivo é (a) quantificar e (b) analisar as citações a B. F. Skinner em artigos escritos por pesquisadores analítico-comportamentais filiados às instituições sul-mato-grossenses e publicados em um periódico brasileiro de Análise do Comportamento, a Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC). Para isto, realizou-se uma pesquisa exploratória-descritiva, consultando todos os artigos publicados entre 1999 e março de 2020, utilizando-se dos nomes e as siglas das instituições e as cidades em que estão situadas, com a intenção de identificar as produções. Assim compuseram o *corpus documental* desta pesquisa dois textos, que foram lidos na íntegra e cujo conteúdo das referências foi analisado. Foram categorizadas informações sobre (a) o tipo do material referenciado (livro, capítulo de livro, artigo ou outro), (b) sua linguagem e (c) ano de publicação. Encontrou-se no total 45 referências, das quais, 6 delas pertenciam à Skinner, sendo cinco livros (dois deles presentes em ambos os documentos) e um capítulo de livro, publicações da década de 50 até 80 e todas em seu idioma original, o inglês. Nota-se que há uma procura aos escritos de Skinner voltados para o tema da descrição de seus conceitos filosóficos e de suas questões teóricas a respeito do Behaviorismo Radical, com a proposta de definir o que é comportamento e em busca de fundamentos para gesticular sobre as críticas a respeito desta área. Por vezes, correndo o risco de trazer citações vitrines, que em nada ajudam o leitor na compreensão dos

fenômenos retratados por B. F. Skinner, pois ao citar seus discursos e teorias sem elucidá-los acabam por permitir uma vaga conceituação deles, tornando-se uma questão relevante para se pensar perante o fazer científico. Em consequência de citar os autores apenas de passagem, lançando informações, sem buscar uma compreensão clara daquilo que por eles é proposto, corre-se o risco de se transmitir e produzir um mostruário daquilo que poderia ter sido o próprio conteúdo do autor referenciado. A discussão apresentada indica a necessidade de se dialogar com Skinner, identificando a longevidade de sua produção. Analisando as citações foi possível verificar as contribuições que os autores têm disponibilizado a outras publicações em diferentes áreas de estudo, como também observar as tendências e direções das pesquisas publicadas.

Palavras-chave: Behaviorismo Radical, Historiografia, Método quantitativo.